

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Ateliê de AMBIENTE & RECURSOS NATURAIS

Évora, 19 de Março de 2014

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ A competitividade das regiões deve fundar-se nas respetivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;
- ▶ As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que **“it is not possible to excel in everything”**;
- ▶ A definição de uma estratégia implica uma avaliação clara do passado, do presente e do futuro, além de não ignorar o DNA da região;
- ▶ Deve ser colocado um forte foco em domínios/plataformas de ligação inter-setorial.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

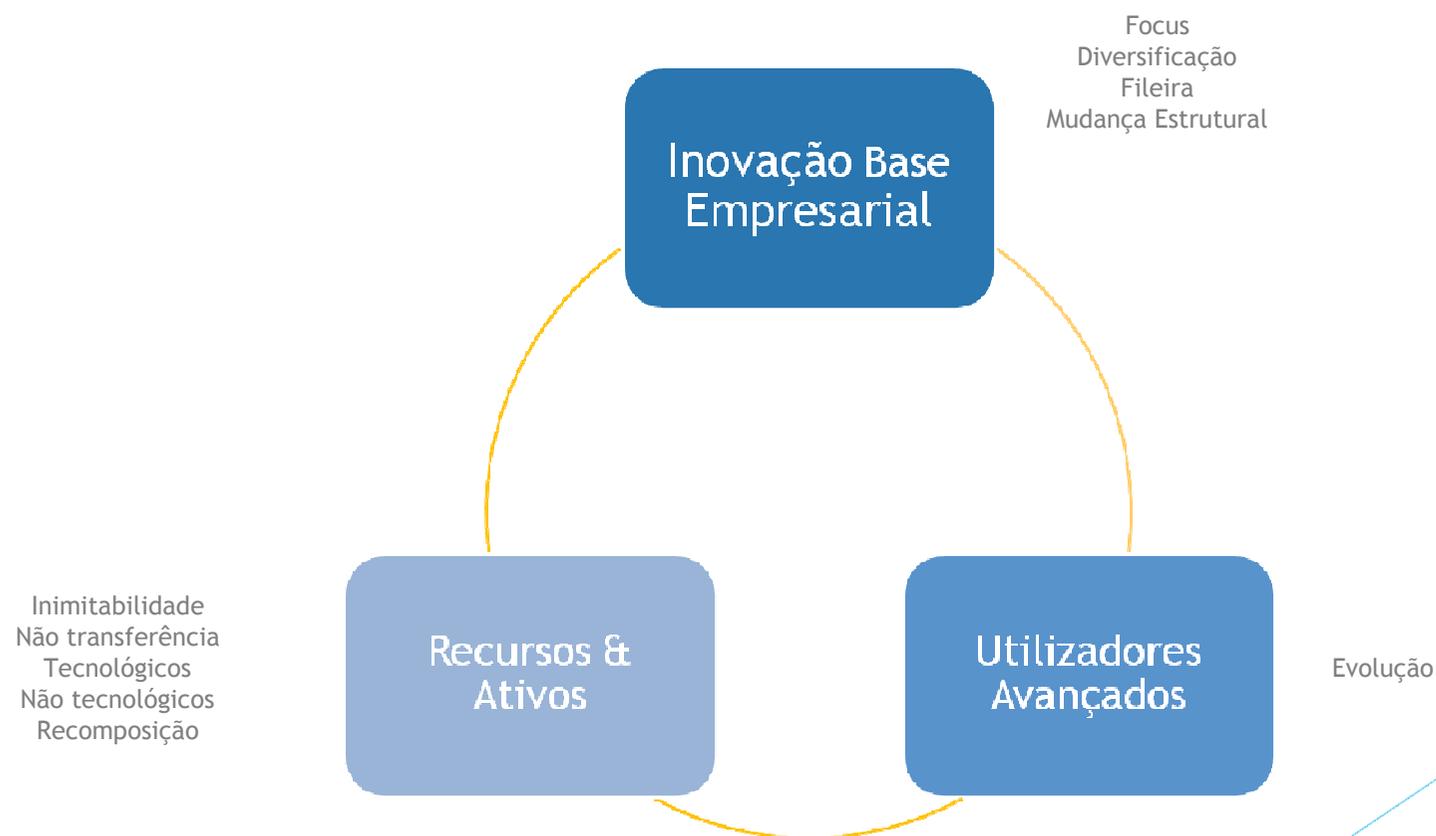
- ▶ A combinação de uma abordagem bottom-up com um necessário top-down em *follower regions* (instituições públicas devem funcionar como agentes ativos do desenvolvimento para minimizar a falta de densidade empresarial / capacidades);
- ▶ **Abordagem quantitativa:** mensurável (embora estática) noção de escala económica e tecnológica, fundamental para apoiar a escolha de prioridades;
- ▶ **Abordagem normativa:** implica a avaliação dos dados e a identificação dos domínios com maior potencial;
- ▶ **Identificar lock-ins e viáveis trajetórias / tecnologia inviáveis:** este exercício compreenderá riscos de uma leitura inadequada do potencial de uma região e a incerteza de qualquer exercício de previsão, agravada pela necessidade de avaliar o possível posicionamento internacional de cada região.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ **Escolhas e massa crítica:** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- ▶ **Variedade relacionada:** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- ▶ **Construção de vantagens competitivas:** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- ▶ **Conetividade e clusters:** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de actividades económicas;
- ▶ **Hélice quádrupla:** adotando uma perspectiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.

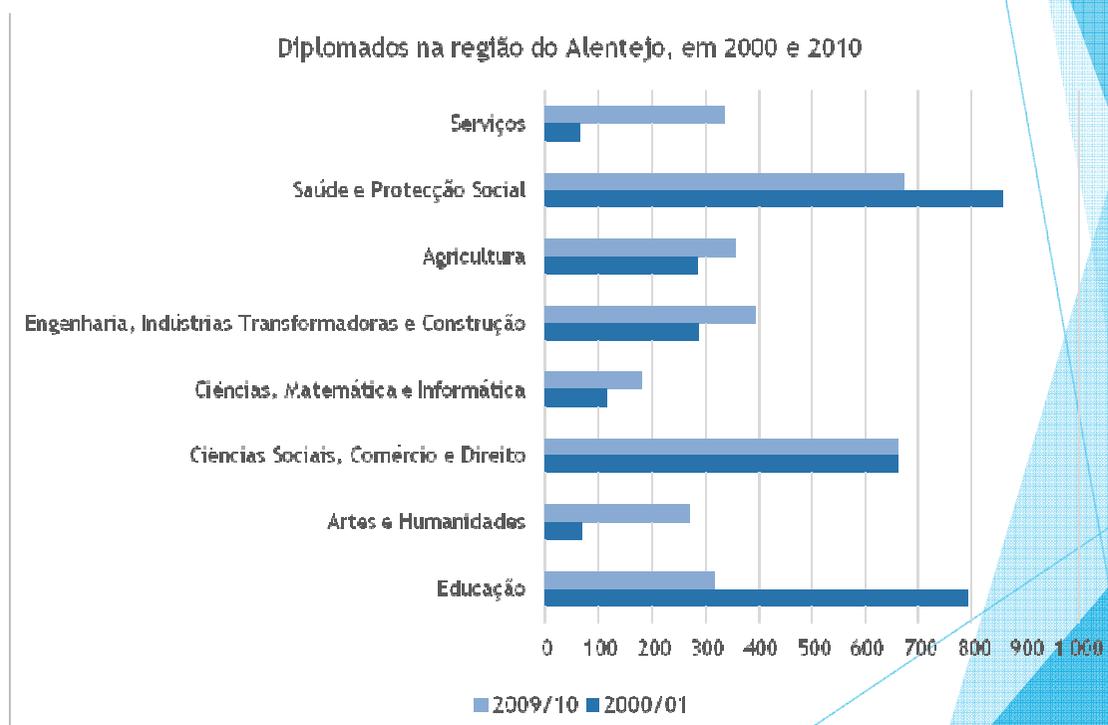
Estratégia Regional de Especialização Inteligente Principais Conceitos



Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

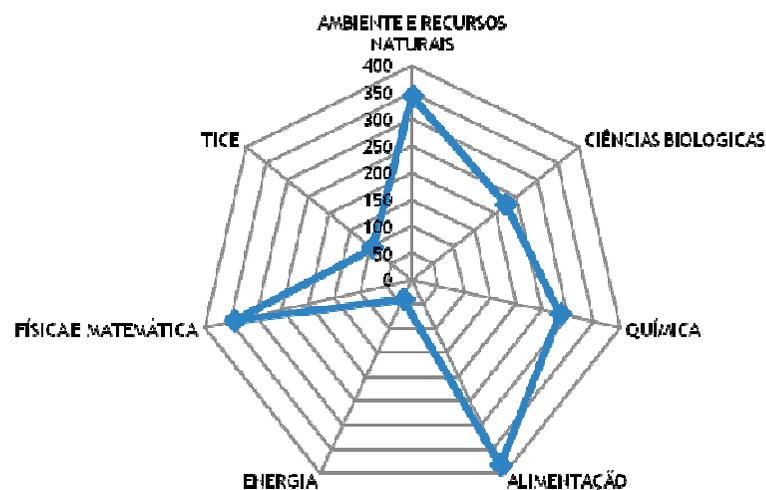
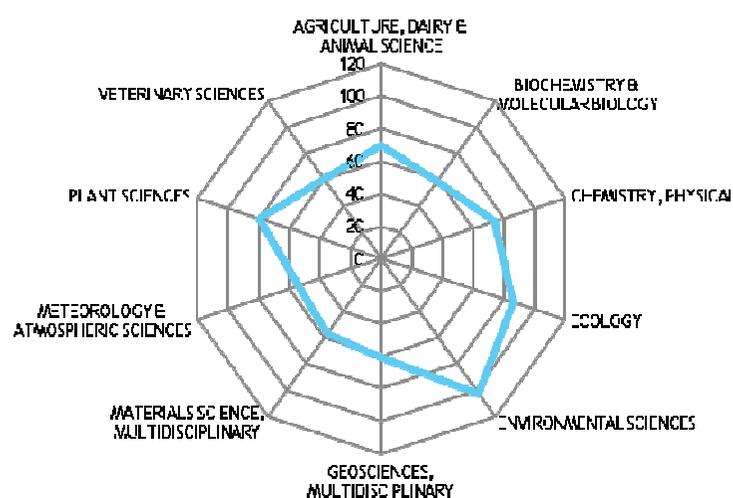
► Capital Humano

- A evolução do número de diplomados evidencia um ajustamento da procura formativa em favor dos serviços e da engenharia.
- Estas áreas, juntamente com as geociências são particularmente relevantes para este potencial domínio de especialização inteligente.



Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

Fonte: Web of Science (dados cedidos em Abril de 2013 pela DISEC/AMEC)

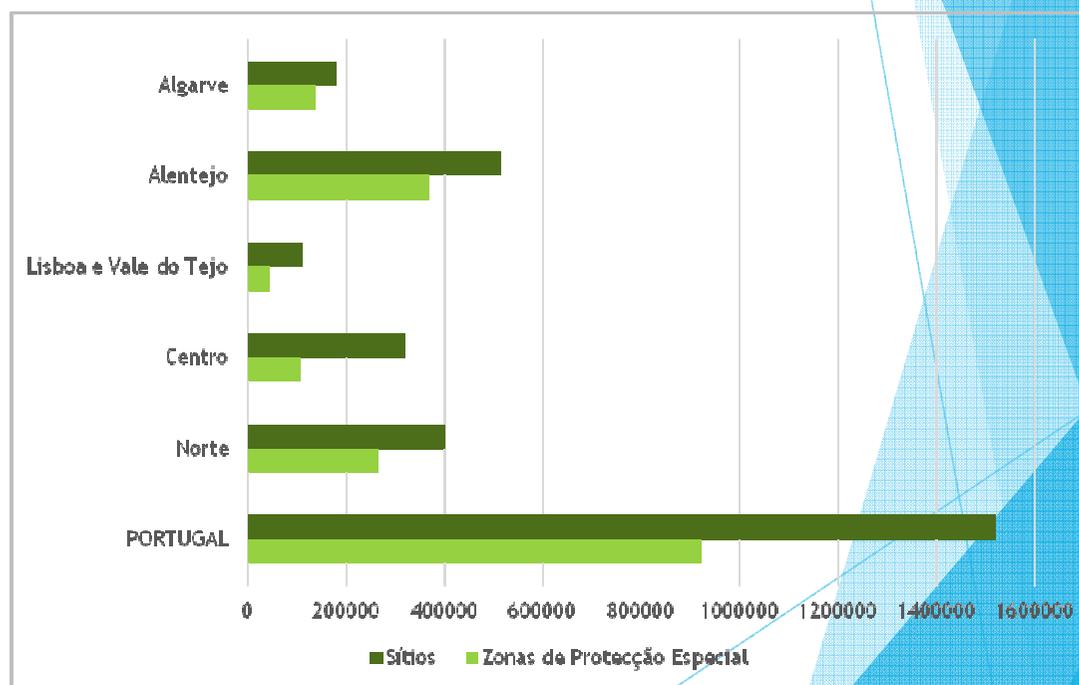


- ▶ As Ciências do Ambiente e Recursos Naturais são a principal área de publicação científica.
- ▶ Na transição para uma economia de baixo carbono, a energia e a eficiência energética assumem particular relevância sendo estas áreas onde o Alentejo tem competências científicas relevantes, em particular, na área do solar.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico Prospetivo da Região do Alentejo

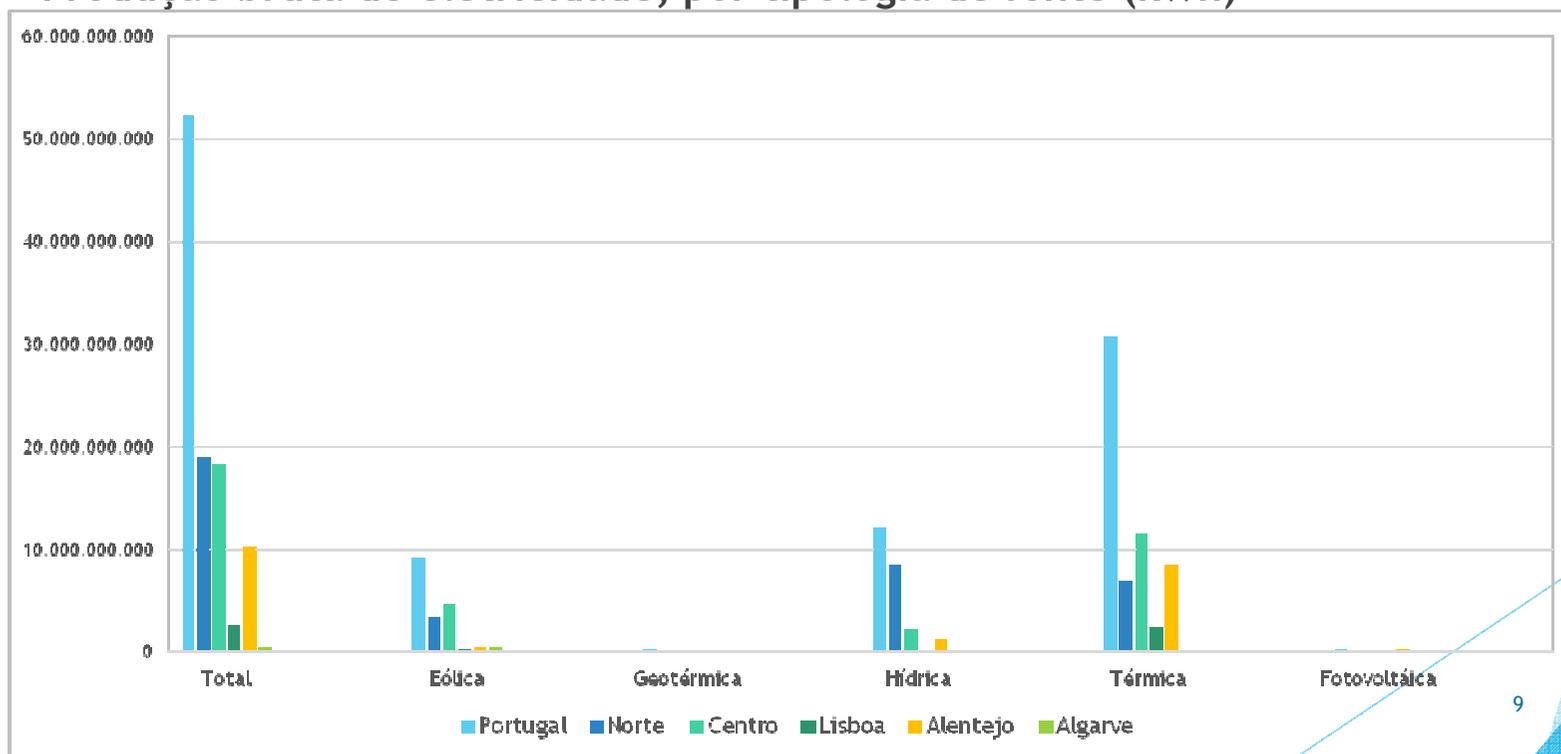
► Ambiente e Biodiversidade Regionais

- Numa extensão de cerca de 170 Km, o **Litoral alentejano** é considerado um dos melhores exemplos de ambiente natural costeiro e marinho, onde têm sido preservados os valores naturais e paisagísticos;
- Cerca de 25% do território do Alentejo tem potencial para integrar a **rede europeia de conservação da natureza** (Rede Natura 2000);



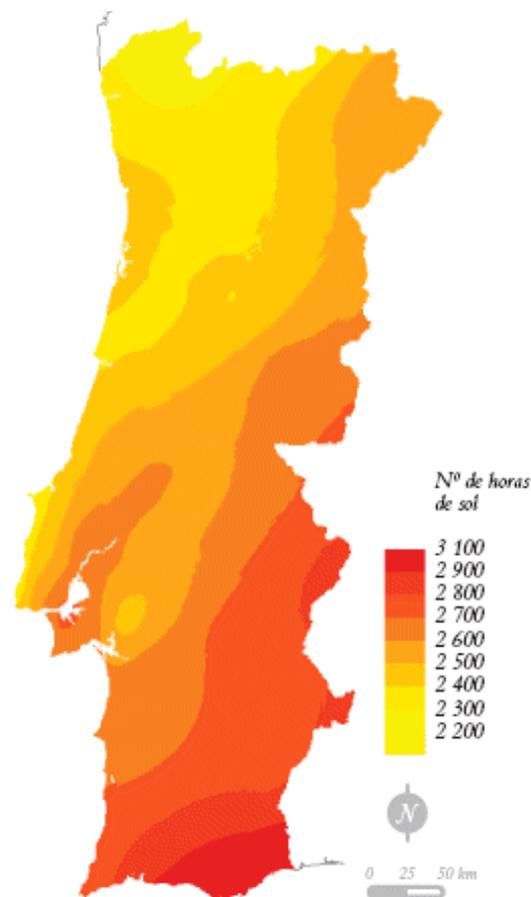
Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico Prospetivo da Região do Alentejo

► Produção bruta de eletricidade, por tipologia de fonte (kWh)



Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico Prospetivo da Região do Alentejo

- ▶ O Alentejo possui características únicas em termos de exposição solar, ao nível europeu.

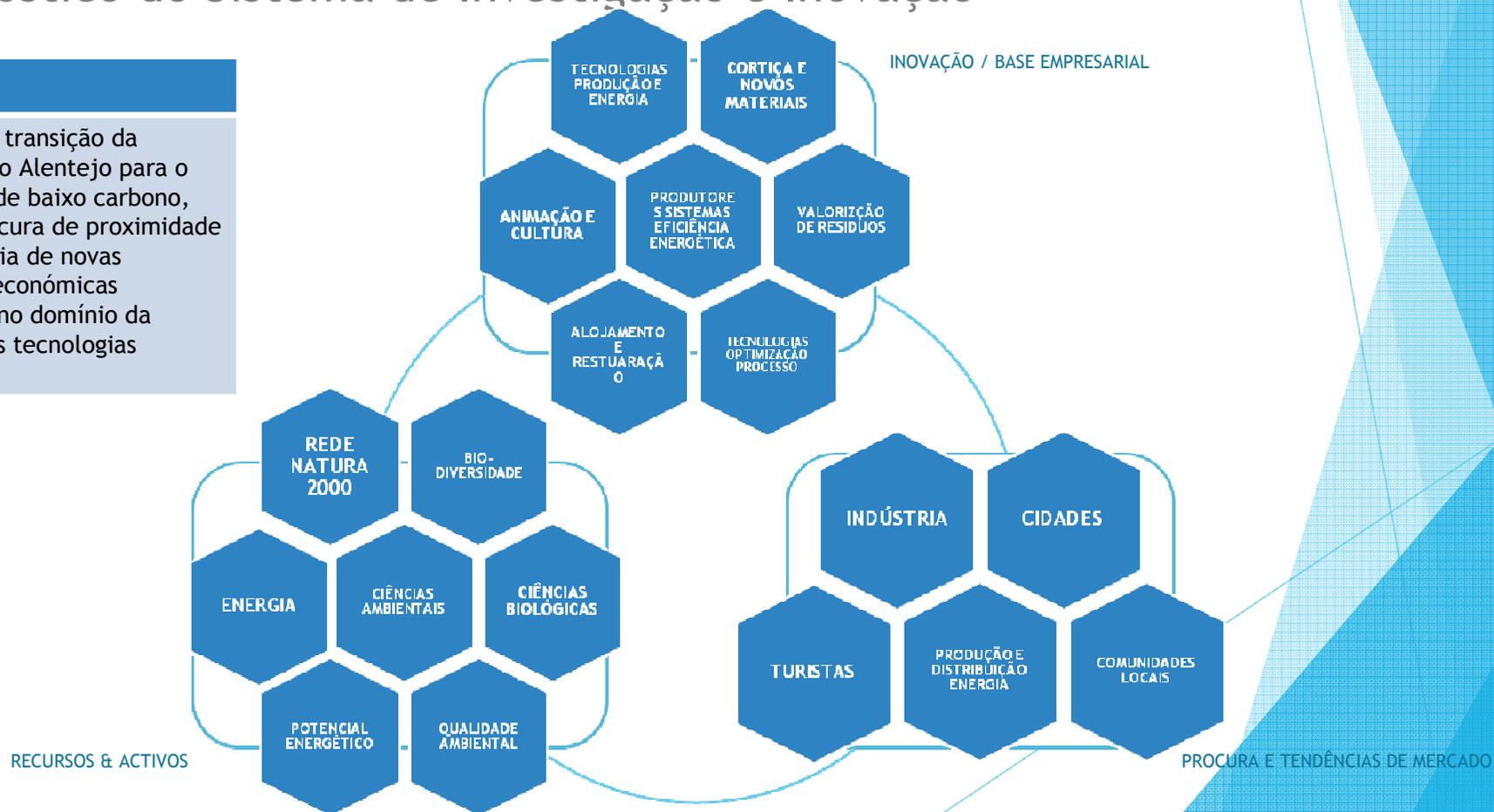


Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

Racional

Fomentar a transição da economia do Alentejo para o paradigma de baixo carbono, criando procura de proximidade à emergência de novas atividades económicas inovadoras no domínio da energia, das tecnologias ambientais.



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Tendências europeias e mundiais

- ▶ Mitigação dos efeitos das alterações climáticas
- ▶ Tecnologias de gestão da orla costeira
- ▶ Valorização de resíduos
- ▶ Otimização de processos (zero waste)
- ▶ Novos modelos de geração de energia e fontes alternativas
- ▶ Crescimento do turismo de natureza (ex. birdwatching) e oportunidades de desenvolvimento de conteúdos/atividades

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Objetivos do Ateliê Temático

- ▶ **A Estratégia Regional de Especialização Inteligente** deve resultar de um processo de **co-construção com os diferentes atores regionais**. Os ateliers são apenas uma etapa inicial de um processo de iteração regional.

- ▶ **Os objetivos deste ateliê são:**
 - Testar e melhorar o **racional** do domínio prioritário
 - Conhecer as principais linhas de trabalho das unidades de I&D e as intenções de investimento das empresas, desafiando todos a participarem ativamente na definição da Estratégia regional de Especialização Inteligente
 - Iniciar um processo de definição de um **número restrito de linhas de trabalho** e de desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços considerados de maior potencial e prioritários (existência de **massa crítica ou wildcards**)
 - Identificar as dimensões de intervenção da política pública, construindo uma análise SWOT e uma **matriz de objetivos e matas por domínio**
 - Colaborar na definição do espectro e incidência dos **instrumentos da política pública**